



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8760 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O TRABALHO DOCENTE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: AS TESES DO PPGED/UFPA E DO PPGE/UFAM

Gabriela Milenka Arraya Villarreal - UFPA - Universidade Federal do Pará

Ana Claudia Ferreira Rosa - UFPA - Universidade Federal do Pará

Arlete Maria Monte de Camargo - UFPA - Universidade Federal do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**O TRABALHO DOCENTE NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: AS TESES DO PPGED/UFPA E DO PPGE/UFAM**

**Introdução:** Inicialmente registra-se que as escritas deste estudo ocorrem em condições bem particulares: ano 2020 em que se vive uma pandemia: a Covid-19, o que implicou em alterações em âmbitos micros e macros da vida pessoal e planetária. Especialmente no Brasil a pandemia se agregou aos retrocessos em áreas sociais que iniciaram com o golpe jurídico-político de 2016 e intensificados desde a posse do atual Presidente se expondo a face cruel de um cenário que urge por mudanças. Enquanto a pandemia se alastra e se contam as vítimas, a “boiada passa”, conforme a fala do Ministro do Meio Ambiente em estranha e polêmica reunião ministerial do dia 22 de abril do ano em curso (GLOBO.COM, 22/05/2020), neste cenário também de medo e retrocesso a Amazônia, o Pantanal e as vidas queimam e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) passa a ser questionado por agentes políticos que optaram por narrativas que não refletem a realidade. Neste contexto conjuntural de desmonte institucional e descaso com a vida, produz-se em grande medida a vida remotamente. Assim também se alteram os eventos como esta 3ª Reunião Científica Regional Norte da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (3ª Anped Norte) que passou do ano 2020 para o ano 2021.

No contexto supramencionado se produziu o estudo em tela que apresenta um levantamento sobre o trabalho docente na Amazônia Brasileira a partir da produção

acadêmica nos cursos de doutorados dos dois primeiros Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) que iniciou no ano de 1987 com Mestrado e em 2010 iniciou o Doutorado e o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará (UFPA) que iniciou no ano de 2003 com Mestrado e em 2008, o Doutorado. Trata-se de resultados de parte da pesquisa finalizada adstrita a um projeto de cooperação acadêmica sobre “Pesquisa em Educação na Amazônia: História, política, formação de professores e diversidade cultural” entre Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Estadual de Roraima (UERR), em curso, pelo Programa Procad-Amazônia e que também se inclui em pesquisa para produção de teses e em âmbito de maior abrangência.

O estudo compreende um olhar sobre as seguintes categorias, Amazônia brasileira, pesquisa, pós-graduação, produções acadêmicas, nomeadamente as teses dos programas analisados, e o trabalho docente como descritor principal da busca.

**Problemática:** A pós-graduação em educação no país enfrenta desafios de diferentes ordens, desde a sua nomenclatura que difere do curso de graduação do qual deriva afirmação que corrobora a seguinte observação: “[...] enquanto normalmente os programas de pós-graduação são nomeados com a mesma nomenclatura dos respectivos cursos de graduação, não encontramos, em lugar algum, programa de pós-graduação em pedagogia” (SAVIANI, 2019, p. 162). Nesta especificidade há matéria a ser investigada, em estudo à parte deste. Ressalta-se também corroborando Gatti (1983) que a pós-graduação no Norte do país caminhou a passos lentos, condicionada por fatores históricos que registram a Região como derradeira a implementar os cursos de pós-graduação em educação. Os desafios da pós-graduação em educação em si implicam em problemas de investigação e aliados aos problemas educacionais, das políticas, práticas e contextos sociais e históricos fornecem uma gama de objetos e enfoques que se objetivam em teses e dissertações, por exemplo. A ampliação dos conhecimentos em sentido quantitativo e qualitativo depende da apropriação ao acervo produzido para que se conheçam as lacunas e os avanços do conhecimento, neste sentido corrobora-se Newton Duarte (2013) ao afirmar que: “Contribuir para a construção de algo requer uma visão desse processo, isto é; aonde se pretende chegar, quais as condições nas quais se realiza esse processo, o que já foi feito e o que há por fazer” (DUARTE, 2013, p.2). A partir desta consideração, se expressa como problema a seguinte questão: o que as teses dos programas de pós-graduação em educação da UFAM e da UFPA indicam como objetivos e enfoques teórico. Com a identificação desses elementos, visa-se contribuir para a construção de referenciais sobre a produção acadêmica na área da educação observando o objetivo expresso a seguir.

**Objetivos:** Identificar os quantitativos, eixos temáticos, âmbitos de estudo e enfoques teórico das teses que abordam o trabalho docente nos dois primeiros programas de educação da Região Norte do Brasil.

**Marco Teórico:** Elencar o trabalho docente como foco da produção acadêmica consiste em selecionar uma epistemologia que compreenda os sentidos e os significados tanto do trabalho quanto da docência, sendo igualmente necessário situar tal produção e o trabalho no tempo e lugar a que se refere o estudo, posto que a educação não seja neutra como bem pontuou o grande educador Paulo Freire, é *práxis* política que implica em denúncia das condições desumanizantes e anúncio do novo (FREIRE, 1996). O trabalho como fundamento da vida social (MARX; ENGELS, 2009), se perfaz como meio da produção da vida material e de autoprodução humana. “O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a

natureza, [...] agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza” (MARX, 2017, p. 255). Compreender os aspectos contraditórios do trabalho como objetivação do ser humano e, de outro modo, como fonte de degradação do trabalhador que “[...] torna-se uma mercadoria tanto mais barata quanto mais mercadorias cria. [...] O trabalho não produz somente mercadorias produz-se a si próprio e o trabalhador como uma *mercadoria* [...]” (MARX, 2015, p. 304). Reitera-se ainda que o trabalho “[...] é concebido como positividade e negatividade ao mesmo tempo. Positividade porque é realizador e criador da vida, e negatividade porque em determinadas condições sociais é destruidor desta” (SILVA, 2017, p. 17). Os aspectos ressaltados sobre o trabalho dizem respeito às epistemologias contra-hegemônicas, que em sociedade de classes antagônicas, governada pela lógica neoliberal não pode refratar (pelo menos se espera que não refrate) da produção acadêmica tal abordagem, demarcando posição teórico-metodológica seja de crítica propositiva, seja como negação.

A categoria trabalho docente, no cerne da produção acadêmica vem se firmando, não sem tensões próprias do universo da produção científica em geral que como objetivação dos sujeitos caracteriza diferentes concepções, visões e disputas principalmente sob o véu da concorrência como princípio universal conforme aduzem Dardot e Laval (2016).

Compreende-se a partir de Duarte (2010) que o trabalho docente se estende para além da sala de aula, a “[...] a categoria “trabalho docente” abarca tanto os sujeitos [...], quanto as condições em que as atividades são realizadas no contexto escolar. (DUARTE, 2010, p. 105).

O trabalho docente foi focalizado em pesquisa realizada no âmbito do Estado do Pará, que entre outros aspectos investigou “[...] em que medida as mudanças trazidas por uma nova regulação educativa produzem efeitos sobre a organização escolar e sobre os docentes, sua identidade e trabalho” (OLIVEIRA; VIEIRA, 2012, p.11). Neste sentido, se ressalta que o trabalho docente se relaciona a outros temas que lhe dão o suporte e ao mesmo tempo o diferenciam enquanto categoria específica. Em abordagem sobre o desenvolvimento profissional docente, Diniz-Pereira (2019) aponta a necessidade de algumas superações no campo das pesquisas em Educação dentre as quais “[...] destacam-se a tradicional divisão entre formação “inicial” e “continuada” de professores e a separação entre a formação e o trabalho docente” (DINIZ-PEREIRA, 2019, p. 65). Pela imbricada relação entre formação e trabalho docente uma abordagem que focaliza uma destas categorias pode esmaecer a outra sem, contudo se constituírem em separado. Neste sentido que se observa a presença do trabalho docente nos resultados do estudo de Brzezinski (2009) sobre a produção do GT8-Formação de professores, da Anped. O estudo analisou 118 trabalhos referentes aos anos de 1999 a 2008, deste quantitativo 14% abordavam o trabalho docente e estes estudos ressaltavam os seguintes aspectos:

Os trabalhos analisados nesta categoria procuram desvelar a construção dos saberes que se dão no exercício do trabalho docente, as contribuições e deficiências da formação inicial no desempenho profissional a influência de diferentes ambientes institucionais no desenvolvimento profissional dos professores, bem como as reações e necessidades dos professores diante das reformas educacionais e das novas demandas sociais. (BRZEZINSKI, 2009, p. 86).

Compreende-se que a gama de possibilidades de abordagem se associa aos diferentes contextos históricos e são realizados sob determinadas condições. O estudo em tela sobre as

teses do PPGED/UFPA e PPGE/UFAM e revela o interesse das pesquisas utilizadas nestas produções considera as primeiras defesas/publicações de cada programa, portanto iniciando em 2011 (na UFPA) e 2014 (na UFAM). O percurso que se adotou se apresenta a seguir:

**Metodologia:** De abordagem quantitativa e qualitativa, o percurso adotado priorizou a busca na Plataforma Sucupira, da Capes, de onde se obteve as informações referentes aos programas de Pós-Graduação na área de Educação da Região Norte, destacando-se os dois primeiros Programas da Região que também são os únicos com Cursos de Doutorados em que já se encontram disponíveis as teses que são: PPGED/UFPA e PPGE/UFAM. Buscou-se no repositório de Teses e Dissertações da nos sítios dos programas retromencionados as teses referentes ao trabalho docente, identificando-se nos títulos de tais produções a partir dos descritores seguintes: a) “trabalho(s)”, “práxis”, “prática”, b) “docente(s)”, “professor(es)”, “trabalhador(es)” “pedagógica(s)”. Identificados, se reuniu e quantificou essas produções. Na sequência foram colhidos os dados com base em um quadro com as seguintes guias a serem preenchidas com as informações dos resumos das teses: instituição, data de defesa, autor, título, objeto, objetivos, eixo temático e enfoques teóricos.

**Resultados:** As teses, com a categoria trabalho, docente nos programas em destaque se encontram com a seguinte situação em relação aos aspectos quantitativos, aos eixos temáticos, âmbitos de estudo e enfoque:

Observa-se aproximação no percentual de teses produzidas com a categoria trabalho docente nos programas analisados, conforme os dados das tabelas a seguir:

**Tabela 1-** O trabalho docente nas teses do PPGE/UFPA

Anos	Teses defendidas/publicadas		
	Total/Ano	Total Trabalho Docente	% Trabalho docente
2011	1	0	0%
2012	5	0	0%
2013	14	2	14,3%
2014	18	4	22,2%
2015	16	1	6,2%
2016	18	0	0%
2017	35	4	11,4%
2018	14	1	7,1%
2019	24	1	4,2%
	<b>145</b>	<b>13</b>	<b>9%</b>

**Fonte:** Produzido pelas autoras com dados das teses disponíveis no sítio do PPGED/UFPA

No período de 2011-2019 foram publicadas 145 teses no PPGEG/UFPA e deste quantitativo 13 ou seja, 9% delas focalizaram o trabalho docente. Observa-se uma variação irregular na produção de teses sobre a temática. Sua publicação começa no ano 2013, dois anos após o início da publicação de teses, alcançando os picos nos anos 2014 com 22,2%, seguido do ano de 2017 com 11,4%. Esteve ausente no ano de 2016 e, posteriormente, nos anos de 2018 e 2019 apenas 1 trabalho em cada ano abordou a temática.

**Tabela 2-** O trabalho docente nas teses do PPGE/UFAM

Anos	Teses defendidas/publicadas		
	Total/Ano	Total Trabalho Docente	% Trabalho docente
2014	1	0	0%
2015	7	0	0%
2016	7	1	14,3%
2017	7	2	28,6%
2018	18	1	5,6%
2019	6	1	33,3%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>5</b>	<b>10,7%</b>

Fonte: Produzido pelas autoras com os dados do repositório de teses e dissertações do PPGE/UFAM

No período 2014-2019, no PPGE/UFAM foram publicadas 46 teses das quais 5 ou 10,7% focalizaram o trabalho docente. O período de maior produção foi o ano de 2017 com uma porcentagem de 28,6% (2 de 7 teses publicadas).

Nos dois anos iniciais (2014-2015) não se focaliza o trabalho docente nas teses do PPGE/UFAM, o que só vai ocorrer no ano de 2016, alcançando o pico mais alto no ano de 2017 com um percentual de 28,6% com relação ao número total de teses desse ano.

**Tabela 3:** Teses sobre Trabalho docente por Eixo temático e Universidade PPGED/UFPA e PPGE/UFAM.

EIXOS TEMÁTICOS NA PRODUÇÃO DE TESES SOBRE TRABALHO DOCENTE				
EIXO TEMÁTICO	NÚMERO UFPA	NÚMERO UFAM	UFPA-UFAM	%
Novas políticas: Avaliação, competências	3	0	3	16,7
Contrarreforma da Educação Superior	1	1	2	11,1
Adoecimento	1	0	1	5,6
Precarização e intensificação	2	2	4	22,2
Condições laborais: Remuneração, sindicalização e aposentadoria	3	0	3	16,7
Trabalho e formação- Relação Universidade e atuação profissional	3	1	4	22,2
Contribuição do trabalho docente	0	1	1	5,6
<b>TOTAIS</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>

Fonte:

Produzido pelas autoras com os dados do repositório de teses e dissertações do PPGE/UFAM

Na tabela 3 observa-se uma variedade de eixos temáticos nas teses cujo objeto de estudo foi o trabalho docente. Os eixos que tem um maior percentual são os da precarização e intensificação do trabalho docente (22,2%) que abordam o trabalho docente desde a deterioração das condições de trabalho, de esvaziamento e intensificação do trabalho. Com o mesmo percentual temos o eixo de Trabalho e formação-Relação Universidade e atuação profissional, que fazem uma relação da formação docente e o trabalho docente e também da universidade e seus delineamentos no desempenho profissional dos docentes no seu respectivo âmbito de atuação. Outros eixos com um percentual relevante também são os de Novas políticas: Avaliação, competências, que estudam o trabalho docente desde as novas diretrizes educacionais como avaliações em grande escala, competências profissionais dentre outros (16,7%) e também Condições laborais: Remuneração, sindicalização e aposentadoria (16,7%) que fazem referência às condições dos docentes enquanto trabalhadores. Outros eixos abordados são trabalho docente na sua relação com a contrarreforma da educação superior (11,1%), o trabalho docente e adoecimento docente (5,6%), e contribuição do trabalho docente (5,6%).

No que tange às diferenças dos eixos temáticos abordados nos estudos sobre trabalho docente entre as universidades (UFPA e UFAM), observamos que na UFAM, o eixo mais abordado é a precarização e intensificação do trabalho (2), enquanto na UFPA tem uma igual distribuição entre novas políticas (3), condições laborais (3) e a relação entre trabalho e formação (3).

**Tabela 4:** Teses sobre Trabalho docente por âmbito de estudo e Universidade PPGED/UFPA e PPGE/UFAM.

ÂMBITO DE ESTUDO NA PRODUÇÃO DE TESES SOBRE TRABALHO DOCENTE				
ÂMBITO DE ESTUDO	NÚMERO UFPA	NÚMERO UFAM	UFPA-UFAM	%
Educação Básica	7	1	8	44,4
Educação Superior	5	3	8	44,4
Educação alternativa	0	1	1	5,6
Outros	1	0	1	5,6
<b>TOTAIS</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Produzido pelas autoras com os dados do repositório de teses e dissertações do PPGE/UFAM

No que tange ao âmbito de educação pesquisado, a educação básica e a educação superior têm um igual percentual de 44,4%, e os outros dois lugares se ocupam com a educação alternativa e outros âmbitos. Na UFPA concentram-se majoritariamente na educação básica e a UFAM tem uma maior concentração na educação superior.

**Tabela 5:** Enfoque teórico nas teses sobre trabalho docente e universidade PPGED/UFPA e PPGE/UFAM.

ENFOQUE TEÓRICO NAS TESES SOBRE TRABALHO DOCENTE				
ENFOQUE TEÓRICO NAS TESES SOBRE TRABALHO DOCENTE	NÚMERO UFPA	NÚMERO UFAM	UFPA-UFAM	%
Enfoque Materialismo Histórico-Dialético	7	2	9	50,0
Perspectiva Crítica	1	1	2	11,1
Não declarado	5	2	7	38,9
<b>TOTAIS</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>100,0</b>

□

**Fonte:** Produzido pelas autoras com os dados do repositório de teses e dissertações do PPGE/UFAM

A maioria (50%) das teses na temática de trabalho docente tem um enfoque teórico metodológico do Materialismo Histórico-Dialético (MHD). Ainda que um percentual significativo não declare explicitamente uma perspectiva teórica (38,9%), uma revisão mais exaustiva revelou categorias do MHD.

**Conclusões:** Com a pesquisa se identificou e reuniram-se informações sobre os quantitativos de teses do PPGED/UFPA e PPGE/UFAM e no conjunto das produções aquelas que focalizaram o trabalho docente. Ressalta-se que se teve por motivação fazer um estudo comparativo, pois cada Universidade/programa têm suas particularidades como marcas do processo de suas constituições históricas sob dadas condições. Portanto, a apresentação dos dados em separado, por programas visou tão-somente favorecer o conhecimento mais particularizado das produções sobre o trabalho docente: quantitativos, eixos temáticos,

âmbito de estudo e enfoque teórico.

Espera-se que o estudo possa contribuir com os pesquisadores, estudantes e todos que se dedicam às pesquisas educacionais, mormente aquelas que centralizam os professores, suas formações e o trabalho docente em suas pesquisas.

**Palavras-Chave:** Amazônia Brasileira; Pesquisa; Pós-Graduação; Produção acadêmica; Trabalho docente.

## Referências

- BRZEZINSKI, Iria. Formação de profissionais da educação no GT 8/Anped: travessia histórica. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, p. 71- 94, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/6/5>. Acesso em: 20 set. 2020.
- CAPES. **Plataforma Sucupira**. Cursos avaliados e reconhecidos. [2020]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 18 set. 2020.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. ECHALAR, Mariana. (trad.) São Paulo: Boitempo, 2016.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio E. **Desenvolvimento profissional docente: um conceito em disputa**. In: IMBERNÓN, Francisco; SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. (Org.). **Formação permanente de professores: experiências iberoamericanas**. São Paulo: Edições Hipótese, 2019. p. 65-74.
- DUARTE, Adriana. A produção acadêmica sobre trabalho docente na educação básica no Brasil: 1987-2007. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 101-117, 2010. Editora UFPR. Acesso em: 12 set. 2020.
- DUARTE, Newton. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-crítica da formação do indivíduo. 3. ed. rev. Campinas: Autores associados, 2013. (Coleção educação contemporânea).
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)
- GATTI, Bernadete. A. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil, 1978-1981. **Cadernos de Pesquisa**, n. 44, p. 3-17, 1983. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1474/1469>. Acesso em: 07 maio 2019.
- GLOBO.COM. Ministro do Meio Ambiente defende passar 'a boiada' e 'mudar' regras enquanto atenção da mídia está voltada para a Covid-19. Declarações ocorreram em reunião do dia 22 de abril, cujas imagens foram divulgadas nesta sexta (22) pelo ministro do STF Celso de Mello. 22/05/2020 17h52. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/22/ministro-do-meio-ambiente-defende-passar-a-boiada-e-mudar-regramento-e-simplificar-normas.ghtml>. Acesso em 18 set. 2020.

GREENPEACE. *Brasil em Chamas: do Pantanal à Amazônia, a destruição não respeita fronteiras. Greenpeace Brasil, 16 de setembro de 2020. Disponível em:*

<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/brasil-em-chamas-negando-as-aparencias-e-disfarçando-as-evidencias/>. Acesso em: 18 set. 2020.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Tradução de Álvaro Pina. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MARX, Karl. **Cadernos de Paris & Manuscritos econômico-filosóficos de 1844**. Tradução José Paulo Netto e Maria Antônia Pacheco. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro 1: o processo de produção do capital. Rubens Enderle (trad.). 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

OLIVEIRA Dalila A.; VIEIRA; Lúvia F. O trabalho docente na educação básica: conhecendo novos docentes e suas condições. *In: O trabalho docente na educação básica: o Pará em questão*. MAUÉS [et. Al.] (Org.). Belo Horizonte, MG.: Fino Traço, 2012. p. 09-20.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. (Coleção Educação Contemporânea).

SILVA, Katia. A. C. P. C. Professores em início de carreira: as dificuldades e descobertas do trabalho docente no cotidiano da escola. (Trabalho encomendado). *In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED: DEMOCRACIA EM RISCO: A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTEXTO DE RESISTÊNCIA*, 38. Anais [...]. UFMA – São Luís/MA 01 a 05 de outubro de 2017. Disponível em:

[http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalhoencom\\_38](http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalhoencom_38)

Acesso em: 03 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. (UFAM). **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. Disponível em: [https://tede.ufam.edu.br/simple-search?query=&filter\\_field\\_1=cnpq&filter\\_type\\_1>equals&filter\\_value\\_1=CI%C3%80NCIAS+HUMANAS](https://tede.ufam.edu.br/simple-search?query=&filter_field_1=cnpq&filter_type_1>equals&filter_value_1=CI%C3%80NCIAS+HUMANAS)

Acesso em: 07 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. (UFPA). **PPGED**. Disponível em:

<http://ppgedufpa.com.br/index.php>. Acesso em: 07 ago. 2020.